

## **SCHISTOSOMA MANSONI E OUTROS TREMATÓDEOS ENCONTRADOS EM BIOMPHALARIA TENAGOPHILA DE GUARULHOS, SÃO PAULO: OCORRÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA**

JOSUÉ DE MORAES<sup>1,2</sup>, MARCOS PAULO N. SILVA<sup>1</sup>, FERNANDA P. OHLWEILER<sup>3</sup>, TOSHIE KAWANO<sup>1</sup>

Trematódeos são helmintos de importância médica e veterinária. Além de *Schistosoma mansoni*, o agente etiológico da esquistossomose no Brasil, outros trematódeos parasitas utilizam espécies de *Biomphalaria* como hospedeiros intermediários. Um total de 909 exemplares de *Biomphalaria tenagophila* foi coletado em coleções hídricas próximas a Rodovia Presidente Dutra em Guarulhos (área Metropolitana de São Paulo), a fim de que fosse verificada infecção por larvas de trematódeos. Em todos os locais de coleta, somente essa espécie foi encontrada. Após exposição à luz artificial ou esmagamento 183 (20,13%) caramujos estavam infectados e quatro tipos de cercárias foram identificadas e caracterizadas com o microscópio confocal. *Xiphidiocercaria* (*Cercaria luziti*) foi a forma larval mais comum, contribuindo com 76,5% de toda infecção. Cercárias de *Schistosoma mansoni* também foram encontradas, obtendo um total de 13,11%. *Strigea cercaria* (*Cercaria caratinguensis*) e *Brevifurcate pharyngeate Clinostomatoide cercaria* (*Cercaria ocellifera*) contribuíram com 8,33% e 2,22% de toda infecção, respectivamente. Além disso, dupla infecção (*C. luziti* com cercária de *S. mansoni*) foi encontrada em doze caramujos, obtendo 6,55% de toda infecção. Em todas as formas larvais foram descritas as características morfológicas de cauda, corpo, ventosas oral e ventral, bem como a presença de estruturas especializadas como estilete, ocelo, glândulas e espículas. Além disso, fototropismo, motilidade e viabilidade destas cercárias também foram descritas. Em todos os locais, pequenos vertebrados foram encontrados e foi observado contato humano com a água. Além das cercárias de *S. mansoni*, outros tipos de larvas emergentes *Biomphalaria* apresentaram morfologia, motilidade e estruturas vitais que, à primeira observação, pode ser confundida entre os trematódeos. Desta forma, as caracterizações morfológicas das cercárias são importantes para diferenciar as formas larvais desses parasitas de importância médico-veterinária. Deve-se salientar que a ocorrência de *S. mansoni* em áreas urbanas é um importante problema de saúde pública. Apoio Financeiro: FAPESP.

<sup>1</sup> Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Laboratório de Parasitologia, Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil.

<sup>3</sup> Laboratório de Malacologia, SUCEN, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: josuem@usp.br